

Por YOANI SÁNCHEZ

Contar o que nos dói, escrever sobre aquilo que carpimos, tocado e sofrido, transcende a experiência jornalística para converter-se num testemunho de vida. Há um abismo de distância entre as crônicas sobre um homem em greve de fome e o ato de apalpar-lhe as costelas que sobressaem das costas. Daí que nenhuma entrevista possa reproduzir os olhos chorosos de Clara - a esposa de Guillermo Fariñas - enquanto conta para a filha de ambos que o pai está doente do estômago e por isso enfraquece a cada dia. Nem sequer uma grande reportagem conseguiria descrever o pânico induzido pela câmera que - a cem metros da casa deste vilarejo - observa e filma os que se acercam do número 615 A da rua Alemán.



~~El contenido de este mensaje es confidencial y puede estar sujeto a leyes de protección de datos. Si usted no es el destinatario, se le pide que no divulgue esta información y que destruya el mensaje. Si usted es el destinatario, se le pide que destruya el mensaje y que destruya el mensaje.~~